

# PROSPECÇÃO E FORMAÇÃO DE REDE(S) DE COOPERAÇÃO DAS COOPERATIVAS VIRTUAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DAS REGIÕES DA AMREC E AMUREL: A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS

Liara Darabas Ronçani<sup>1</sup>, Dimas de Oliveira Estevam<sup>2</sup> Anderson Correa Benfatto<sup>3</sup>,  
Carla Spillere Busarello<sup>4</sup>, Joelcy José Sá Lanzarini<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC/Departamento de Economia/ liadarabas@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Departamento de Economia/ doe@unesc.net

<sup>3</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Departamento de Ciências Contábeis/andersonbenfatto@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Departamento de Administração/carlaspillere@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Departamento de Economia/joelcy@unesc.net

**Palavras-Chave:** *Cooperativismo. Agricultura Familiar. Economia Solidária.*

## INTRODUÇÃO

Em regiões abrangidas pela AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) e AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna) agricultores familiares organizam-se em cooperativas virtuais com o objetivo de vencer alguns obstáculos, tais como: barreiras sanitárias, tributárias e de escala de produção. Estas cooperativas já estão em funcionamento há alguns anos nas regiões citadas, contudo enfrentam problemas em decorrência dos altos custos com manutenção, principalmente devido a baixa renda dos agricultores associados. O desafio atual é organizar e implantar um sistema de redes de cooperação para que ocorra somatização de esforços, o que trará benefício para cada membro do grupo. O objetivo do trabalho é auxiliar as cooperativas afim de consolidar os espaços por elas já conquistados e, principalmente, prospectar novas formas coletivas de inserção ao mercado. Através do incentivo as relações intercooperativas e, assim, facilitar a criação de uma rede de cooperação nas regiões da AMREC e AMUREL.

## METODOLOGIA

A implementação do projeto está sendo realizado, por meio de reuniões da Câmara de Comercialização do "Território Serramar" e visitas às cooperativas. Grande parte das ações estão sendo desenvolvidas *on-line* (via e-mails) e por telefone, a partir da Unesc. O processo de articulação das cooperativas tem se dado através de palestras, reuniões com os representantes das mesmas, bem como seminários e assessoria técnica em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado observado até o momento refere-se a criação da feira permanente para comercialização de

produtos da agricultura familiar na UNESC, a exposição de produtos dos associados de algumas cooperativas no portal de negócios – Rede Brasil Rural. Além disso, a participação das cooperativas na AgroponTE; no edital de compra de merenda das escolas estaduais da região de Tubarão; o início das discussões sobre a formação de rede de cooperativas da região Sul Catarinense. Este projeto tem possibilitado o atendimento ao mercado institucional de merenda escolar, cozinhas industriais, redes de supermercados, e até mesmo o consumidor final através de feiras, seminários e a venda através do *e-commerce*. As cooperativas beneficiadas pelo projeto participaram da Feira AgroponTE em Criciúma, da II Feira de Economia Solidária da Unesc, Feira semanal da Unesc e outros eventos. Estão sendo realizadas visitas, reuniões, cursos, seminários e outras formas de trabalho a fim de possibilitar o aprendizado proposto.

## CONCLUSÃO

O projeto beneficia a comunidade acadêmica, bem como, o público alvo do projeto e demais membros das comunidades envolvidas. O trabalho de prospecção de rede aumenta o número das vendas dos produtos, através da ampliação dos espaços de comercialização, ao possibilitar a permanência desses agricultores em seus locais de residência e nas suas atividades, gerando empregos para os familiares. Aliado, há o aumento da renda familiar e o desenvolvimento do espírito cooperativo, busca de novos espaços para comercialização dos produtos das cooperativas, seja individualmente ou de forma coletiva.

## AGRADECIMENTOS

O referido projeto é vinculado ao PAES e financiado pelo Edital de extensão nº 30/2011 da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC e conta com o apoio da EPAGRI.